



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA

PORTARIA Nº. 193, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2010

Outorga a VILSON COVOLAN o direito de uso dos Recursos Hídricos para a captação de água no córrego Mula Manca.

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**, no uso das atribuições constitucionais previstas no Art.71, IV, da Constituição do Estado de Mato Grosso, e legais, que lhe confere a Lei Complementar 214, de 23 de junho de 2005; e,

Considerando a Lei Estadual nº 6.945 de 05 de novembro de 1997, dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 011, de 03 de setembro de 2008, que dispõe sobre os procedimentos referentes à emissão de Outorga de uso de recursos hídricos;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 27, de 09 de julho de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar a VILSON COVOLAN, CPF nº 318.058.418-15, doravante denominado Outorgado, o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação de água no córrego Mula Manca, afluente pela margem direita do rio Arinos, bacia Amazônica, com a finalidade de geração de energia hidrelétrica de 0,7 MW, zona rural do município de Nova Mutum, Estado de Mato Grosso, com as seguintes características:

I - coordenadas Geográficas do ponto de captação (barragem) da CGH Esperança: 13°17'30,20" de Latitude Sul e 56°33'29,03" de Longitude Oeste, no córrego Mula Manca, afluente pela margem direita do rio Arinos, bacia Amazônica UPG A-12 - Arinos;

II - fica reservada as vazões naturais afluentes do córrego Mula Manca, Tabela 1 em anexo, necessárias para gerar 0,7 MW na CGH Esperança, vazão máxima turbinada de 1,00 m³/s.

§ 1º O Outorgado deverá efetuar medições diárias de vazão no córrego, conforme os itens a seguir:

I – vazões afluentes, turbinadas, vertidas e defluentes e vazão remanescente;

II – níveis d'água a montante e a jusante; e,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA

III – monitoramento mensal da descarga sólida, a montante e a jusante do reservatório.

§ 2º O Outorgado deverá cadastrar, junto à Agência Nacional de Águas-ANA, os postos de monitoramento e inserir os dados constantes nos incisos do parágrafo 1º.

§ 3º Encaminhar à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o número dos postos cadastrados na Agência Nacional de Águas-ANA.

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até 06 de outubro de 2016, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I – descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;

II – conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III – incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007;

IV – indeferimento ou cassação de licença ambiental;

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I – quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas; e

II – quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos recursos hídricos.

Art. 4º O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer da presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo Outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias do término de sua validade.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, está sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05/11/1997.

Art. 8º O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá, 04 de novembro de 2010.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE.

MAUREN LAZZARETTI
Secretária Adjunta de Qualidade Ambiental
(respondendo pela SEMA/MT - Portaria nº 184/2010)

(Original Assinada)

****Publicada no D.O.E. do dia 08/11/2010.***



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA

ANEXO I

Série de Vazões Médias Mensais (m³/s) CGH ESPERANÇA (Ad = 111,22 km²)													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
1973	3,23	3,51	3,58	3,07	2,48	2,06	1,76	1,55	1,19	1,41	1,90	2,65	1,50
1974	3,23	2,65	3,42	3,24	2,54	1,96	1,63	1,42	1,35	1,64	1,74	2,27	2,17
1975	2,53	2,80	2,79	3,26	2,31	1,81	1,63	1,40	1,26	1,47	1,78	2,34	2,11
1976	2,29	3,34	3,75	2,86	2,39	2,13	1,67	1,39	1,38	1,51	1,81	2,48	2,37
1977	3,23	3,23	3,32	2,82	2,94	2,57	1,64	1,55	1,58	1,83	2,18	3,01	2,49
1978	3,88	3,52	3,32	3,43	2,55	2,12	1,64	1,44	1,35	1,57	2,36	3,13	3,26
1979	4,74	5,72	4,48	3,62	2,95	2,12	2,10	1,86	1,35	1,57	1,96	2,65	3,64
1980	3,33	3,54	3,51	3,21	2,61	2,46	2,13	1,87	1,35	1,57	2,16	2,65	2,16
1981	4,84	3,54	3,51	4,44	3,29	2,17	1,78	1,56	1,35	1,57	1,99	2,65	4,19
1982	3,23	3,51	3,58	3,07	2,48	2,06	1,76	1,55	1,45	1,65	2,00	2,45	2,40
1983	3,14	3,50	3,60	2,98	2,42	2,02	1,76	1,55	1,49	1,67	2,01	2,38	2,38
1984	3,14	3,50	3,60	2,98	2,42	2,02	1,76	1,55	1,49	1,67	2,01	2,64	2,40
1985	3,22	3,09	3,76	3,62	2,57	2,10	1,87	1,64	1,63	2,11	2,28	1,96	2,49
1986	3,12	3,46	4,10	2,90	2,33	1,98	1,75	1,66	1,62	1,84	1,91	2,18	2,40
1987	2,53	2,95	2,84	2,62	2,10	1,72	1,45	1,35	1,28	1,40	1,76	2,52	2,04
1988	2,80	3,19	3,91	3,20	2,38	1,94	1,68	1,47	1,33	1,48	1,93	2,21	2,29
1989	2,73	3,50	3,34	2,84	2,86	2,18	1,89	1,71	1,62	1,58	1,93	2,82	2,42
1990	3,60	3,62	3,63	3,18	2,78	2,12	1,96	1,57	1,50	1,68	1,96	2,39	2,98
1991	3,20	3,57	3,60	2,95	2,39	2,03	1,76	1,54	1,48	1,67	2,02	2,38	2,38
1992	3,20	3,57	3,60	2,95	2,39	2,40	2,06	1,83	2,02	1,99	2,16	2,60	2,15
1993	2,82	2,89	2,77	2,96	2,13	1,87	1,59	1,47	1,38	1,42	1,75	2,21	2,03
1994	3,59	3,23	3,65	2,96	2,41	2,11	1,85	1,59	1,45	1,67	2,01	2,64	2,24
1995	4,40	4,30	4,04	3,76	3,43	2,52	2,13	1,84	1,66	1,92	2,00	2,50	2,88
1996	2,75	3,07	3,50	2,80	2,14	1,96	1,69	1,56	1,49	1,58	2,28	2,17	2,25
1997	3,41	3,59	3,50	2,98	2,43	2,11	1,78	1,56	1,45	1,51	1,89	2,05	2,36
1998	2,21	2,48	2,84	2,19	1,77	1,56	1,36	1,25	1,21	1,35	1,78	2,11	1,84
1999	3,46	2,84	3,59	2,45	2,01	1,68	1,52	1,34	1,31	1,33	1,90	2,06	2,12
2000	2,96	3,54	3,13	2,68	2,04	1,72	1,56	1,37	1,37	1,40	1,94	2,50	2,18
2001	2,24	2,40	2,92	2,45	2,03	1,76	1,51	1,30	1,31	1,51	1,83	2,76	2,00
2002	3,57	3,75	4,48	3,27	2,36	1,95	1,70	1,50	1,46	1,47	1,89	2,10	2,46
2003	3,67	3,80	3,93	4,09	2,79	2,28	1,93	1,66	1,46	1,84	2,16	2,33	2,66
2004	3,42	6,18	5,14	3,80	3,01	2,49	2,20	1,83	1,67	1,95	2,23	2,15	3,01
2005	2,86	3,31	3,32	2,66	2,08	1,78	1,60	1,46	1,40	1,62	2,00	2,40	2,21
2006	3,48	3,78	3,71	3,79	2,76	2,26	1,88	1,58	1,61	2,51	2,55	3,15	2,76
2007	3,09	4,43	3,43	1,39	2,40	2,03	1,76	1,54	1,48	1,67	2,02	2,38	2,30
MD	3,24	3,51	3,60	3,09	2,50	2,05	1,77	1,56	1,46	1,66	2,01	2,43	2,46
Fonte: Estudo Hidrológico do projeto – Engº Fernando K. Shirashi													